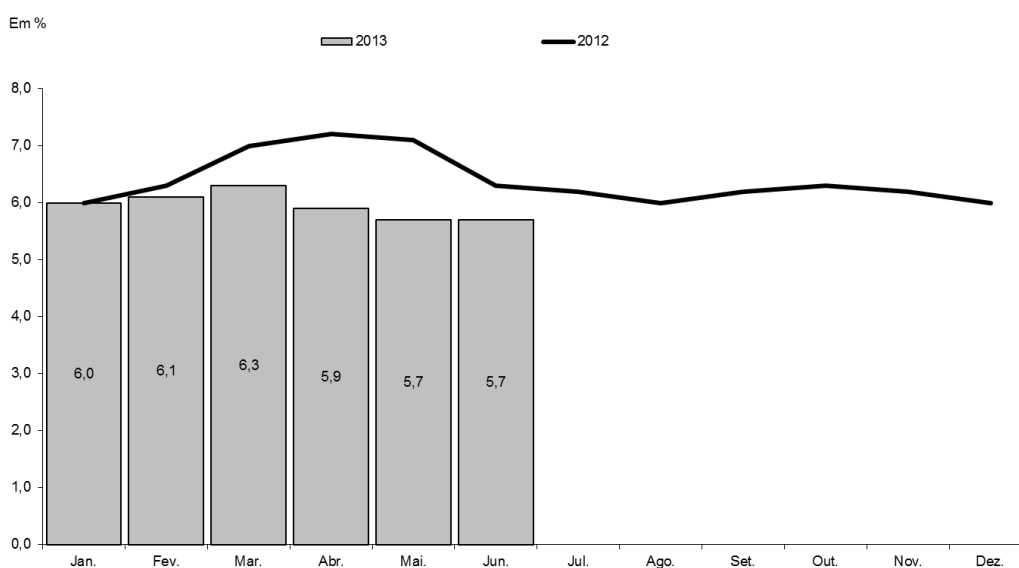


Mercado de trabalho no mês de junho apresenta relativa estabilidade

1. Em junho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram estabilidade na **taxa de desemprego total**, permanecendo em 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Destaca-se que essa foi a menor taxa de desemprego registrada para o mês de junho (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de abril, maio e junho de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2013).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em junho foi estimado em 41 mil pessoas. A entrada de 1mil indivíduos na PEA foi totalmente absorvida pelo mercado, com mil trabalhadores ingressando no mercado de trabalho. Com este resultado, o número de desempregados se manteve estável. A **taxa de participação**, no período, permaneceu relativamente estável, passando de 55,5% para 55,6%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Junho de 2012, Maio de 2013 e Junho de 2013

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
População em Idade Ativa	1.284	1.283	1.282	-1	-2	-0,1	-0,2
Inativos com 10 Anos e Mais	564	571	569	-2	5	-0,4	0,9
População Economicamente Ativa	720	712	713	1	-7	0,1	-1,0
Desempregados	45	41	41	0	-4	0,0	-8,9
Ocupados	675	671	672	1	-3	0,1	-0,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em junho, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou relativa estabilidade e foi estimado em 672 mil pessoas. Em relação aos principais setores de atividade ocorreu aumento entre os trabalhadores na **indústria de transformação** (6,0%; 3 mil pessoas) e no **comércio e reparação de veículos** (3,5%; 4 mil pessoas). Em sentido contrário, nos setores de **serviços** e **construção** houve decréscimo de 3 mil ocupados, em ambos os setores (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Junho de 2012, Maio de 2013 e Junho de 2013

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
Total (1)	675	671	672	1	-3	0,1	-0,4
Indústria de transformação (2)	44	50	53	3	9	6,0	20,5
Construção (3)	36	32	29	-3	-7	-9,4	-19,4
Comércio e reparação de veículos (4)	114	115	119	4	5	3,5	4,4
Serviços (5)	474	467	464	-3	-10	-0,6	-2,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, houve aumento no **emprego assalariado** (0,9%; mais 4 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve acréscimo (1,1%; mais 4 mil empregos), em decorrência do crescimento do **assalariamento com carteira** (1,0%; mais 3 mil empregos) e a variação positiva dos **assalariados sem carteira** (2,3%; mais 1 mil empregos). O **setor público** apresentou estabilidade. Para os **empregados domésticos** ocorreu redução em seu contingente (-9,7%; -3 mil trabalhadores) (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Porto Alegre

Junho de 2012, Maio de 2013 e Junho de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
Total	675	671	672	1	-3	0,1	-0,4
Total de Assalariados (1)	473	470	474	4	1	0,9	0,2
Setor Privado	348	356	360	4	12	1,1	3,4
Com Carteira Assinada	303	313	316	3	13	1,0	4,3
Sem Carteira Assinada	45	43	44	1	-1	2,3	-2,2
Setor Público (2)	125	114	114	0	-11	0,0	-8,8
Autônomos	88	88	88	0	0	0,0	0,0
Empregados domésticos	34	31	28	-3	-6	-9,7	-17,6
Demais Posições (3)	80	82	82	0	2	0,0	2,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregados, dos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em maio, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para o conjunto dos ocupados (-0,9%) e redução para os assalariados (-1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.100 para os ocupados e de R\$ 2.042 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Junho de 2012, Maio de 2013 e Junho de 2013

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Junho de 2013)			Variações (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
Total de Ocupados (2)	2.100	2.110	2.099	-0,5	0,0
Total de Assalariados (3)	2.091	2.051	2.047	-0,2	-2,1
Setor Privado	1.674	1.702	1.691	-0,6	1,0
Setor Público (4)	3.390	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

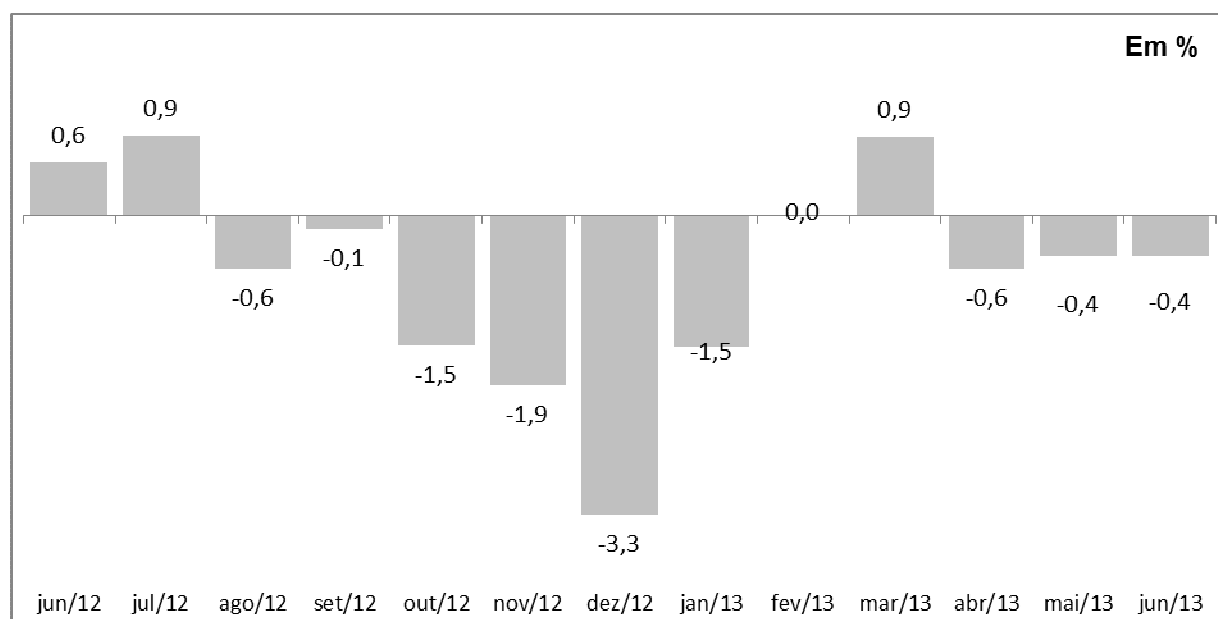
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em maio, apresentou redução para ocupados (-1,3%) e para os assalariados (-2,4%) (Gráfico C). Para os ocupados, tal comportamento deveu-se, principalmente, pela redução do rendimento médio real e, secundariamente, pela variação negativa do emprego. Para os assalariados, tal comportamento deveu-se tanto pela variação negativa do emprego quanto pela redução do salário médio real.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 6,3% da PEA em junho de 2012, para os atuais 5,7%.
8. Nos últimos 12 meses, houve redução de 4 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado foi determinado pela redução do contingente de ocupados (-3 mil trabalhadores), concomitante a saída de pessoas do mercado de trabalho (-7 mil). A **taxa de participação** passou de 56,1% em junho de 2012 para 55,6% em junho deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou variação negativa de 0,4% (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se redução nos **serviços** (menos 10 mil trabalhadores) e na **construção** (menos 7 mil indivíduos). Em sentido contrário, na **indústria de transformação** e no **comércio e reparação de veículos**, ocorreu acréscimo de, respectivamente, 9 mil e 5 mil trabalhadores.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13



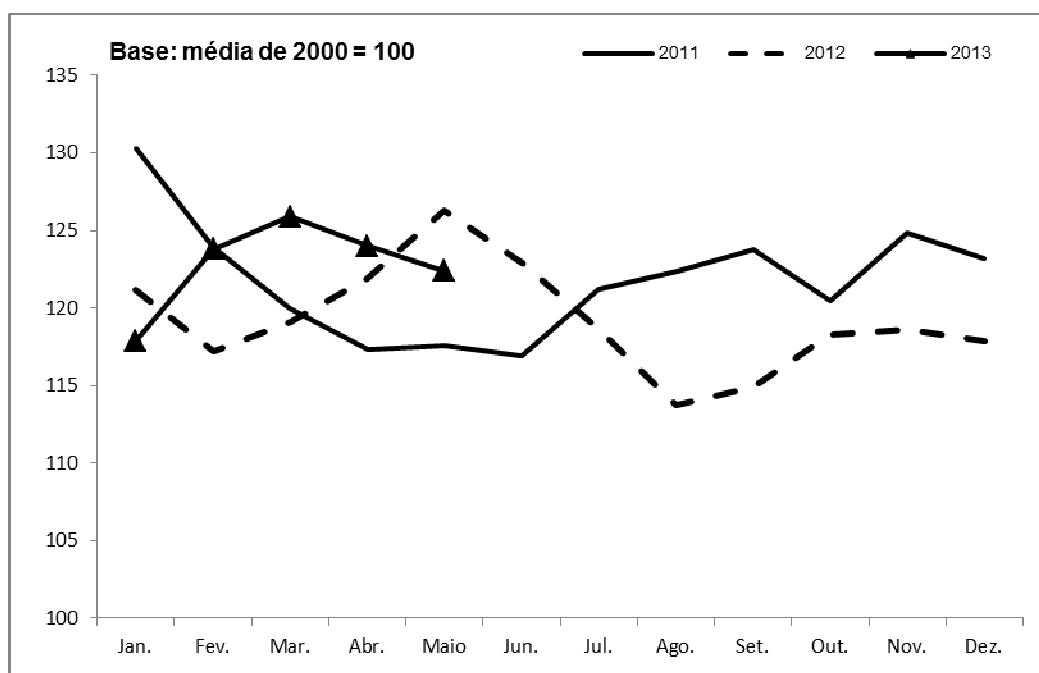
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a junho de 2012, registrou-se relativa estabilidade nos **assalariados**. No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (3,4%; 12 mil pessoas) e no **setor público**, houve decréscimo (-8,8%; -11 mil pessoas). Os **empregados domésticos** apresentaram redução (-17,6%; -6 mil trabalhadores) e os **autônomos** apresentaram estabilidade. Em sentido contrário, as **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc. – apresentou um incremento de 2 mil pessoas em seu contingente.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de maio de 2013 com os de maio de 2012, verificou-se redução para os ocupados (-2,3%) e para os assalariados (-4,8%).
12. No período de 12 meses findos em maio de 2013, a **massa de rendimentos reais** reduziu para os ocupados (-3,1%) e para os assalariados (-5,3%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pela redução do rendimento médio real. Para os assalariados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo decréscimo no salário médio real, uma vez que o emprego apresentou relativa estabilidade.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.